

## **MANIFESTO DO DEPARTAMENTO DE SERVIÇO SOCIAL**

### **PASSAPORTE DE VACINA: PARA QUE TODOS TENHAM VIDA!!**

A importância da universidade pública no combate à desigualdade social é inequívoca, ao garantir a qualidade do ensino, a pesquisa e extensão. Após dois difíceis anos de pandemia, o Brasil se aproxima da vacinação de 70% de sua população o que nos permite o retorno presencial das atividades. Essa condição é imperativa, o passaporte vacinal é um aliado ao pleno cumprimento de nossas funções.

O coletivo de docentes do Departamento de Serviço Social (DSS) da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC) vem a público manifestar sua defesa intransigente à vida e a um retorno ao trabalho presencial com condições que priorizem a proteção do conjunto de trabalhadores e estudantes da Comunidade Universitária.

Este manifesto em um contexto de emergência sanitária representa, para além dos direitos individuais à vida e a segurança, o respeito aos direitos coletivos, pois nos reconhecemos enquanto integrantes de uma Comunidade Universitária. Nesse sentido, nos alinhamos ainda ao reconhecimento e a defesa dos primorosos avanços da ciência que tanto contribuiu para salvar vidas. Coadunamos com a ideia de que não podemos ser coniventes com encaminhamentos ou posicionamentos que possibilitam a propagação de ideias negacionistas e que colocam em risco o coletivo de estudantes e trabalhadores desta Universidade.

Reiteramos que as universidades possuem autonomia que possibilita cobrar o certificado de vacinação de seus integrantes, conforme a decisão do ministro Ricardo Lewandowski, do Supremo Tribunal Federal (STF), que em 31 de dezembro de 2021 suspendeu a decisão do Ministério da Educação (MEC) que proibia instituições de ensino federais de cobrar vacinação contra a covid-19 como condição para o retorno às aulas presenciais.

Nos posicionamos a favor da exigência exclusiva do passaporte vacinal para o conjunto dos estudantes e trabalhadores integrantes da UFSC que retornarem na modalidade presencial como um pré-requisito fundamental.

Posicionamo-nos a favor da exigência exclusiva do passaporte vacinal (comprovação do esquema completo), para o conjunto dos estudantes e trabalhadores integrantes da UFSC que retornarem na modalidade presencial como um pré-requisito fundamental, não aceitando a presença de pessoas não vacinadas (com exceção de motivos de saúde) nos campi.

Entendemos e reafirmamos como fundamental a mobilização da Comunidade da UFSC junto às suas instâncias superiores, exigindo debates, deliberações e medidas nesse sentido, em especial, no Conselho Universitário (CUN).

Destacamos o quanto a pandemia ainda nos deixa em estado de alerta e preocupação. Os dados recentes demonstram média diária de 9.260 registros da doença em Santa Catarina, patamar médio bastante elevado, indicando a continuidade da explosão do contágio (Informe NECAT, n. 05, 2022).

Clamamos pela urgência na definição de informações, pactuações, medidas de controle e segurança e recursos que contribuam para combater qualquer obstáculo que possa retardar o combate à doença. Medidas relativas ao fornecimento e uso de máscaras por parte

dos estudantes, distanciamento nas salas de aula, ventilação dos ambientes, disponibilização e utilização de ambientes coletivos de estudo e refeição (RU, BU, cafés, etc.), entre outros.

Por fim, colocamo-nos como coadjuvantes neste processo pela proteção da nossa Comunidade e da sociedade, comprometendo-nos a contribuir nas medidas necessárias e indispensáveis ao enfrentamento da pandemia.

Florianópolis, 15 de fevereiro de 2022

Docentes do Departamento de Serviço Social da UFSC